04/06/2014 - BNDES aprova R$ 4,47 bilhões para implantação de 13,3 km de metrô em São Paulo

Com conclusão prevista para 2020, Linha 6-Laranja, entre as estações Brasilândia e São Joaquim, deverá atender 633,3 mil passageiros por dia útil

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento de R$ 4,47 bilhões ao Estado de São Paulo para a implantação da Linha 6-Laranja do metrô, no trecho entre as estações Brasilândia e São Joaquim.
Os recursos do BNDES correspondem a 39,2% do total a ser investido no projeto, que também receberá recursos próprios do Estado (13,9%) e da concessionária Move São Paulo (46,9%), que firmaram um contrato de parceria público-privada.
As obras beneficiarão a região Central e as zonas Oeste e Noroeste da capital, onde se destacam os distritos de Brasilândia e Freguesia do Ó, ao norte do Rio Tietê, e os distritos da Lapa, Barra Funda, Perdizes, Consolação, Bela Vista e Liberdade, situados no Centro Expandido.
O traçado permitirá a interconexão de algumas das principais instituições de ensino superior da cidade, como a Unip, Faap, PUC, FGV, FMU e Mackenzie, com a malha metroferroviária, por isso a nova linha é conhecida como a “Linha das Universidades”.

Linha 6 em números – Com previsão de implantação no prazo de seis anos, a nova linha terá extensão operacional de 13,3 km, 15 estações, um pátio de manutenção e estacionamento e 20 trens, beneficiando uma população local de 605,4 mil habitantes e 616,4 mil trabalhadores que estão empregados na região. A demanda estimada é de 633,3 mil passageiros por dia útil.
A expansão da malha deverá contribuir para uma melhor distribuição do fluxo de passageiros no sistema, ao adicionar novos destinos e numerosas integrações com linhas já existentes. Está prevista a futura expansão em direção à Zona Leste, até a Cidade Líder.
A concessionária responsável pela implantação, operação e manutenção da linha pertence ao consórcio vencedor da licitação, formado pelos grupos Odebrecht, Queiroz Galvão e UTC Participações. O prazo de vigência da concessão se encerra em abril de 2039.

Empregos – Durante a fase de implantação, estima-se que serão criados 7.560 postos de trabalho diretos e 4.120 indiretos. Na fase operacional, a previsão é de a nova linha empregue diretamente um quadro de 650 funcionários e indiretamente outros 308 trabalhadores.

Comunicação BNDES